



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

PROGRAMAS

GRADUACAO

FILOSOFIA

2. SEMESTRE/90



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

1

FILOSOFIA GERAL

2º semestre de 1990

Disciplina obrigatória

Destinada: alunos do curso de Filosofia

Código: FLF104

Sem pré-requisito

Profº Luiz Fernando B. Franklin de Matos

Profª Maria Lúcia Mello e O. Cacciola

Carga horária: 8 horas semanais

Créditos: 8

Número máximo de alunos por turma: 160

I - OBJETIVOS

Introduzir à algumas questões fundamentais da filosofia francesa e da filosofia alemã no século XVIII.

II - CONTEÚDO

A - A questão do bem selvagem no século XVIII.

a) Natureza e moral

b) Natureza e política

Leituras de: "O Discurso da Desigualdade" de Rousseau"

"O Ingênuo" de Voltaire

"Suplemento à Viagem Borgainville" de Diderot"

B - A questão da emancipação e da Racionalidade.

a) Filosofia crítica e o caráter finito do homem.

b) A razão e a moral

Leitura do opúsculo "O que é Iluminismo" de Kant

Leitura da obra de Kant - Fundamentação da Metafísica dos Costumes

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas e seminários.

IV - ATIVIDADES DISCENTES



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

2

- . Participação nas aulas
- . Leitura dos textos indicados
- . Seminários
- . Dissertação.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- . Seminários
- . Dissertação

ÉPOCA E CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO: Trabalho escrito sobre tema referente ao curso, a ser dado pelo professor.

Data da entrega: 20.02.1991.

VI - BIBLIOGRAFIA

- . Luiz Roberto Salinas Fortes ✓ O Iluminismo e os Reis Filósofos, São Paulo, Brasiliense.
- . Ernest Cassirer - La Philosophie des Lumières, Paris, Payard.
- . Norman Hampson - Le Siècle des Lumières, Paris, Seuil.
- . Paul Hazard - La Pensée européenne au XVIII^e siècle, Paris, Payard.
- . Gilles Gaston Granger - A razão, São Paulo, DIFEL, Col. Saber Atual.
- . Horkheimer e Adorno - O Conceito de Iluminismo, São Paulo, Col. Os Pensadores, Abril Cultural.
- . Diderot - Suplemento à Viagem de Borgainville, São Paulo, Abril, Col. Os Pensadores.
- . Rousseau - Discurso sobre a Desigualdade, São Paulo, Abril, Col. Os Pensadores.
- . Voltaire - O Ingênuo, São Paulo, Abril Cultural.
- . Kant, Immanuel - Crítica da Razão Pura, São Paulo, Abril, Col. Os Pensadores.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

3

- . Kant, Immanuel
- . Kant, Immanuel
- . Nietzsche

- O que é o Iluminismo, Textos Seletos, São Paulo, Editora Vozes.
- Fundamentação da Metafísica dos Costumes, Abril, Col. Os Pensadores.
- Obras Incompletas, São Paulo, Abril, Col. Os Pensadores.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

1

FILOSOFIA GERAL I

2º Semestre de 1990

Disciplina Optativa

Destinada: Alunos de Filosofia

Código: FLF106

Sem pré-requisito

Profº Paulo Eduardo Arantes

Carga Horária: 4 horas semanais

Créditos: 4

Número máximo de alunos por turma: 160

I - OBJETIVOS

Iniciar os alunos nas principais tendências do pensamento filosófico contemporâneo, visando a formulação de um ponto de vista pessoal a partir da experiência intelectual de cada um.

II - CONTEÚDO

Estudo da configuração moderna da filosofia como discurso autônomo. Seu lugar na cultura contemporânea, demarcado pela vizinhança da ciência e de outras formas de organização do saber.

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Iniciação através da experiência refletida das dificuldades na leitura e composição da prosa filosófica atual.

IV - ATIVIDADES DISCENTES

. Seminários e dissertações.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Média ponderada das notas dos trabalhos de seminário e dissertação.

ÉPOCA E CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO: Dissertação do mesmo tema dado em aula. Data da entrega:
05.03.91.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

2

VI - BIBLIOGRAFIA

- Wolfgang Stegmüller, - A Filosofia Contemporânea, EDUSP, 2 v.
Alfred Ayer, - Questões Centrais da Filosofia, Zahar
François Châtelet (org), - História da Filosofia, Zahar
Richard Rorty, - A Filosofia e o Espelho da Natureza,
Dom Quixote, Lisboa.
Alfred Ayer (org.), - El Positivismo Logico, Fondo de
Cultura Economica, Mexico.
Karl Popper, - Conjecturas e Refutações, E. Univer.
de Brasília.
Jean Piaget, - Sabedoria e ilusões da Filosofia,
Pensadores, Abril Cultural.
Merleau-Ponty, - Elogio da Filosofia, Guimarães, Lisboa.
M. Horkheimer, - "A Filosofia como Crítica da Cultura",
in Sociologia, Taurus, Madrid.
Heidegger, - Que é Metafísica?, Pensadores, Abril.
Sartre, - O Existencialismo é um Humanismo,
Pensadores, Abril Cultural.
Sartre, - Questão de Método, Pensadores, Abril.
Husserl, - A Filosofia e a Crise da Humanidade
Européia, trad. brasileira por um grupo
de alunos.
Agnes Heller, - A Filosofia Radical, Brasiliense.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

1

FILOSOFIA PARA PSICOLOGIA

2º semestre de 1990

Disciplina Optativa

Destina: alunos do curso de Psicologia da USP

Código: FLF160

Sem pré-requisito

Profº José R.N. Chiappin.

Carga Horária: 2 horas semanais

Créditos: 2

Número máximo de alunos por turma: 50

INTRODUÇÃO A TEORIA DO CONHECIMENTO E FILOSOFIA DA CIÊNCIA

I - OBJETIVOS

O programa visa introduzir os principais problemas e as principais concepções contemporâneas da teoria da ciência e proporcionar um esboço do objeto e da estrutura das teorias científicas.

II - CONTEÚDO

DUAS PARTES:

PARTE 1: INTRODUÇÃO A LÓGICA.

- a) Descrição de uma linguagem formal.
- b) Simbolização de uma linguagem natural numa linguagem formal.
- c) Semântica clássica para linguagens de primeira ordem. Função de verdade. Definição de tautologia. Definição de argumento dedutivamente válido.
- d) Cálculo proposicional.
- e) Introdução ao cálculo de predicados de primeira ordem.

PARTE 2: TEORIA DO CONHECIMENTO E FILOSOFIA DA CIÊNCIA.

- a) A concepção empirista da ciência.
 1. A concepção indutiva estreita de investigação científica.
Teorias e leis como generalizações de dados empíricos.
 2. O positivismo moderno: A concepção indutiva ampla da investigação



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

2

científica. Indução como justificacão. A lógica da verificacão.

b) A concepção popperiana da ciência.

1. O problema da indução: A psicologia do conhecimento e a lógica da justificacão.
2. O problema da demarcacão e o método dedutivo de teste: O critério de falseabilidade. A concepção metodológica da ciência. As regras metodológicas como convencões. A questão da objetividade e o problema da base empírica.
3. A visão racionalista da ciência. A teoria popperiana da escolha entre teorias e o critério da aceitabilidade para métodos científicos. O racionalismo crítico.

c) A concepção kuhniana da Ciência.

1. O método histórico-crítico de Kuhn. Ciência normal e paradigma. Quebra cabeças e anomalias. A crítica da concepção racionalista da ciência: Crise e revolução na ciência. Incomensurabilidade e a questão das mudancas de paradigmas científicos. Ciência extraordinária-extraordinária.

d) A concepção de Lakatos da ciência.

1. A concepção de Lakatos das teorias científicas. Uma nova teoria da escolha e a metodologia dos programas de pesquisa científica. Heurística positiva e negativa.

e) Análise da estrutura e objeto das teorias científicas.

1. O que é uma explicacão científica: O modelo dedutivo-nomológico e seus problemas.
2. O que é lei científica. Universalidade nomica e accidental. Leis causais
3. Análise metodológica da relação entre teoria e experiência: A concepção empirista radical e a crítica convencionalista.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

3

III - MÉTODOS UTILIZADOS

- a) aulas expositivas .
- b) exercícios.

IV - ATIVIDADES DISCENTES

- a) Estudo do material discutido em aula e dos livros indicados.
Leituras orientadas.
- b) provas/exercícios.
- c) seminários.
- d) trabalho.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- a) exercícios/provas.
- b) seminários.
- c) trabalho.

Época e Critérios de Recuperação: Trabalho sobre o mesmo tema dado em aula. Data da Entrega: 19.02.91

VI - BIBLIOGRAFIA

- 04) HEMPEL, C. - Filosofia da Ciência Natural, Zahar Ed.
4.1. HEMPEL, C. - The logical analysis of psychology. Em READINGS IN PHILOSOPHY OF PSYCHOLOGY. V.1 , Harvard University Press. Cambridge: 1980.
- 05) LAKATOS, I. & MUSGRAVE, A. (orgs.) - A Crítica e o Desenvolvimento do Conhecimento, Cultrix/EDUSP.
- 06) KUHN, T. - A Estrutura das Revoluções Científicas, São Paulo, Ed. Perspectiva.
- 07) NAGEL, E. - La Estructura de la Ciencia, Ed. Paidós.
- 08) POPPER, K. - A Lógica da Pesquisa Científica, Cultrix/EDUSP.
- 09) POPPER, K. - Conjecturas e Refutações, Ed. UnB.
- 10) SALMON, WESLEY.- LÓGICA. ED. ZAHAR.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

4

- 11) SAVIN, HARRIS. Behaviorism. Em Readings in philosophy of psychology. Harvard University Press. Cambridge: 1990.
- 12) SKINNER, B.F. - CIÊNCIA E COMPORTAMENTO HUMANO.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

1

FILOSOFIA PARA CIÊNCIAS SOCIAIS

2º Semestre de 1990

Disciplina Optativa

Destinada: Alunos do curso de Ciências Sociais da FFLCH

Código: FLF165

Sem pré-requisito

Profª Maria das Graças de Souza do Nascimento

Carga Horária: 4 horas semanais

Créditos: 4

Número máximo de alunos por turma: 100

I - OBJETIVOS

Demarcar o quadro do pensamento político e da reflexão sobre as ciências humanas na Modernidade.

II - CONTEÚDO

1. A constituição do poder
2. A representação na política moderna
3. As utopias no pensamento político
4. Temporalidade e história
5. Reforma, revolução e democracia

III - MÉTODOS UTILIZADOS

- . Aulas expositivas e seminários

IV - ATIVIDADES DISCENTES

- . Participação nas aulas expositivas
- . Seminários
- . Leituras programadas
- . Trabalhos escritos

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- . Seminários
- . Provas
- . Trabalhos escritos



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

Época e Critérios de Recuperação: Apresentação de trabalho individual sobre a matéria dada no curso.
Data da Entrega: 04.03.1991.

VI - BIBLIOGRAFIA

Rousseau, J.J. - O contrato social, S. Paulo, Abril, Col. "Os Pensadores".

Hobbes, T. - Leviatã, S. Paulo, Abril, Col. "Os Pensadores".

Locke, J. - Two Treatises of government, Cambridge, 1967.

Hume, D. - Essays, New York, Longman, 1912.

Montesquiéu, - O espírito das leis, S. Paulo, Abril, Col. "Os Pensadores"

Maquiavel, - O príncipe, Ed. da Univ. de Brasília, 1979.
Comentários sobre a primeira década de Tito Lívio Ed. Univ. de Brasília, 1979.

Derathé, R. - Jean-Jacques Rousseau et la science politique de son temps, Paris, Vrin, 1974.

Goldschmidt, V. - Antropologie et Politique - Principes de la philosophie de Rousseau, Paris, Vrin.

Strauss, Leo - Natural rights and history, University of Chicago Press, 1953.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

1

FILOSOFIA PARA LINGUÍSTICA

2º semestre de 1990

Disciplina Optativa

Destinada: alunos do Departamento de Linguística da FFLCH

Código: FLF167

Sem pré-requisito

Profº Caetano Ernesto Plastino

Carga Horária: 4 horas semanais

Créditos: 4

Número máximo de alunos por turma: 50

TEMA : ANÁLISE DA LINGUAGEM NA FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA

I - OBJETIVO

Estudo das diferentes formas pelas quais a análise da linguagem mostra-se relevante para os problemas tradicionais da filosofia.

II - CONTEÚDO

1. Linguagem formal e linguagem ordinária.
2. Significado e verdade.
3. Teoria dos atos de fala.
4. Jogos de linguagem.
5. Aplicações à filosofia: juízos analíticos e sintéticos; existência dos universais; fundamento da percepção; relativismo cognitivo e moral etc.

III - MÉTODOS UTILIZADOS

. Aulas expositivas e seminários.

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Participação nas aulas, realização de seminários e elaboração de relatório e dissertação final.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

. Seminários (com relatórios) e dissertação final.

Época e Critérios de Recuperação: Prova escrita sobre os textos dos seminários e dissertação final.

Data da prova e dissertação:





UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

1

HISTÓRIA DA FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA III

2º Semestre de 1990

Disciplina Optativa

Destinada: Alunos de Filosofia e Res.3045

Código: FLF437

Pré-requisitos: FLF103 e FLF104

Profº Rubens Rodrigues Torres Filho

Carga Horária: 4 horas semanais

Créditos: 4

Número máximo de alunos por turma: 50

I - OBJETIVOS

Examinar, através da análise de textos de Kant, Fichte e Schelling, a relação entre o pós-kantismo e a filosofia crítica, à luz da questão do anti-dogmatismo.

II - CONTEÚDO

O PERÍODO PÓS-KANTISMO E O DOGMATISMO SEGUNDO KANT

1. A dupla função da Dialética transcendental: o "fim da metafísica" e a origem do idealismo absoluto.
2. O programa de Fichte e a questão da intuição intelectual.
3. O dogmatismo e a liberdade transcendental segundo Fichte: a primeira crítica da reificação.
4. A reversibilidade dos sistemas segundo Schelling. A questão do "espinosismo" de Schelling.
5. A Reflexão fichtiana e o "conhecimento absoluto", Schelling.

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas, seminários de análise de texto e colóquios.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

2

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Seminários individuais ou em grupo.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Dissertações e seminários.

ÉPOCA E CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO: Análise de texto das cartas
sobre o dogmatismo de Schelling.

Data da entrega: 18.02.1991.

VI - BIBLIOGRAFIA

- Kant - Critique de la raison pure, PUF.
- Fichte e Schelling - Escritos filosóficos, Abril Cultural.
- Fichte - Oeuvre Choisisées de Philosophie tremière, J. Urin.
- Fichte - La théorie de la Science - exposé de 1804, Aubier.
- Schelling - Essais, Aubier.
- Bernanrd Bougeoin - L'idéalisme de Fichte, PUF.
- Jean Hyppolite - artigo in Hommage à M. Guérault, Fischbacher.
- Judith Schlanger - Schelling et la rélité finie, Aubier.
- Xavier Tilliette - Schelling une philosophie en devenir, Urin.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

1

LÓGICA III

2º Semestre de 1990

Disciplina Optativa

Destinada: Alunos de Filosofia e Res.3045

Código: FLF446

Pré-requisitos: FLF103 e FLF104

Profº Newton Carneiro Affonso da Costa

Carga Horária: 4 horas semanais

Créditos: 4

Número máximo de alunos por turma: 50

I - OBJETIVOS

Fornecer uma boa base em teoria dos conjuntos, como fundamentos da matemática.

II - CONTEÚDO

"TEORIA AXIOMÁTICA DOS CONJUNTOS"

1. Noções básicas sobre a história da teoria dos conjuntos. A obra de J.F.L. Cantor. As teorias de Zermelo, Fraenkel, Skolem, Bernays e Gödel.
2. Os axiomas da teoria de Zermelo, Fraenkel: postulados lógicos e axiomas específicos.
3. Funções, pares e relações. Equipotência. Famílias. Relações de equivalência.
4. Conjuntos ordenado. Conjuntos bem-ordenados e teorema de Zermelo. Números ordinais. Conjuntos finitos e infinitos. Números naturais.
5. Aritmética cardinal. Aplicações.
6. Lema de Zom. Aplicações.
7. O conceito de estrutura de Bourbaki. Predicados de Suppes.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

2

Aplicações

III - MÉTODOS UTILIZADOS

- . Aulas expositivas
- . Provas
- . Seminários
- . Discussões.

IV - ATIVIDADES DISCENTES

- . Participação dos alunos nas aulas expositivas e seminários

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- . Provas
- . Trabalhos escritos

Época e Critérios de Recuperação: Prova sobre a matéria dada no
curso. Data: 26.02.1991 - 3a f.

VI - BIBLIOGRAFIA

- . P. HALMOS - Teoria ingênua de conjuntos.
- . N. BOURBAKE - Theory of sets.
- . A.A. FRAENKEL - Abstract set theory.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

1

FILOSOFIA DA LINGUAGEM

2º Semestre de 1990

Disciplina Optativa

Destinada: Alunos de Filosofia e Res.3045

Código: FLF466

Pré-requisitos: FLF103 e FLF104

Profº Armando Manoel Mora de Oliveira

Carga Horária: 4 horas semanais

Créditos: 4

Número máximo de alunos por turma: 50

I - OBJETIVOS

Proporcionar uma introdução ordenada a alguns problemas da filosofia da linguagem.

II - CONTEÚDO

TÓPICOS DE FILOSOFIA DA LINGUAGEM

- A) 1. Teoria da significação: a teoria idealista.
2. Verdade e referência. Sentido e referência.
3. Teorias pragmáticas da linguagem.
4. Teoria descritiva da referência. Teoria causal dos nomes.
- B) 5. Pensamento e linguagem. Comunicação linguística. Intenção e Convenção.
6. A Teoria dos atos de fala.

III - MÉTODOS UTILIZADOS

. Aulas expositivas.

IV - ATIVIDADES DISCENTES





. Participação em sala de aula.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

. Trabalho escrito

ÉPOCA E CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO: Trabalho escrito sobre uma parte de um dos itens do programa.

Data da entrega - 04.03.1991.

VI - BIBLIOGRAFIA

- I. HACKING - Why does language matter to philosophy? Cambridge, 1975
- B. HARRISON - An introduction to the philosophy of language, London, 1979.
- SCHWARTZ Ed. - Naming, Necessity and Natural Kinds, Cornell, 1977
- AUSTIN - How to do things with words, Oxford, 1962.
- SEARLE - Speech Acts, Cambridge, 1969.
- DUMMETT - What is a theory of meaning (I) (II), Oxford (1975) (1976).



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

1

ESTÉTICA IV

2º semestre de 1990

Disciplina Optativa

Destinada: alunos de Filosofia e Res.3045

Código: FLF493

Pré-requisito: FLF214

Profº Léon Kossovitch

Carga horária: 8 horas semanais

Créditos: 8

Número máximo de alunos por turma: 100

I - OBJETIVOS

Propõe-se a análise das relações conceituais e figurais das artes antiga e renascentista.

II - CONTEÚDO

01. Os escritos da primeira metade do século XV: Alberti e Ghiberti como estudiosos da antigüidade.
02. A diferença desses escritos dos "medievais": Teófilo, Dionísio do Monte Atós e Cennino Cennini como exemplos da literatura artística excluída.
03. A singularidade de Alberti e Ghiberti: a retomada da antigüidade nos seus discursos.
04. A pintura como arte liberal: a Florença do XV e a Roma de I a.C. a III d.C.
05. A apropriação pelo XV de retórica, poética e história latinas.
06. A indistinção figurativa do grego e do romano até o século XVIII. O significado da distinção no século XX, principalmente no conceito de "arte plebéia" (oposto a "arte senatorial" e "arte imperial"), analisado por R. Bianchi Bandinelli. Das dificuldades dessa distinção em outros autores, no que concerne ao laço Europa-



África-Ásia, desde Alexandre.

Ø7. A retomada da figuração antiga nos séculos XIII e XIV pela França e Itália.

Ø8. A produção pictórica e escultórica na primeira parte do século XV: suas relações com doutrinas e obras antigas e com as artes do século XIV.

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas, seminários, análises de imagens.

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Leitura orientada de textos, aproximação às imagens.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Dissertação semestral.

Época e critérios de recuperação: Trabalho escrito sobre um dos temas dado no curso. Data da entrega: 08.02.1991

VI - BIBLIOGRAFIA

Em sua maior parte, os textos serão apresentados no curso do trabalho em aula.

Ø1. Plínio o Velho, - História Natural, Livros XXXIV, XXXV e XXXVI.





UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

3

V.V.e.e.

02. Quintiliano, - Instituição Oratória V.V.e.e.
03. Cícero, - Do Orador V.V.e.e.
04. Cícero, - Brutus V.V.e.e.
05. Alberti, - Da Pintura V.V.e.e.
06. Ghiberti, - Comentários V.V.e.e.
07. R. Bianchi Bandinelli, - Rome La fin de l'art antique, Gallimard,
1970.
08. R. Bianchi Bandinelli, - Del Helenismo a la Edad Média, Akal, 1981
09. E. Panofsky, - Renascimento e renascimentos, V.V.e.e.
10. A. Chastel, - Le Mythe de la Renaissance, Skirra, 1966.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

2

04.03.1991. (2ª feira)

VI - BIBLIOGRAFIA

1. Rorty, R. - A Filosofia e o Espelho da Natureza, Publicações Dom Quixote, Lisboa, 1988.
2. Searle, J. - Os Actos de Fala, Liv. Almedina, Coimbra, 1984.
3. Alston, W. - Filosofia da Linguagem, Zahar Ed., 1972.
4. Chomsky, N. - Reflexões sobre a Linguagem, Ed. Cultrix, 1980.
5. Hacking, I. - Why does Language Matter to Philosophy?, Cambridge Univ. Press, 1975.
6. Coleção "Os Pensadores", Abril Cultural: FREGE, RUSSELL, WITTGENSTEIN, QUINE, RYLE, STRAWSON, AUSTIN e outros vols.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

1

FILOSOFIA PARA GEOGRAFIA

2º semestre de 1990

Disciplina optativa

Destinada: alunos do Departamento de Geografia da FFLCH

Código: FLF168

sem pré-requisito

Prof. Márcio Suzuki

Carga Horária: 4 horas semanais

Créditos: 4

Número máximo de alunos por turma: 100

I - OBJETIVOS

O curso visa apresentar algumas questões gerais da metafísica moderna, com ênfase na leitura da filosofia de Descartes.

II - CONTEÚDO

- 1 - A nova astronomia
- 2 - Concepção matemática do universo
- 3 - A mathesis universalis
- 4 - O método cartesiano
- 5 - Dúvida e certeza
- 6 - Pensamento e extensão
- 7 - Noções de tempo, espaço e movimento
- 8 - Causalidade
- 9 - Deus

III - MÉTODOS UTILIZADOS

- . Aulas expositivas e seminários

IV - ATIVIDADES DISCENTES

- . Seminários, leituras orientadas e discussões sobre temas propostos

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- . Prova escrita

Época e Critérios de Recuperação: Prova escrita sobre a matéria dada



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

2

em aula no dia 07 de março de 1991
às 14:00 horas.

VI - BIBLIOGRAFIA

- DESCARTES, R. - Discurso do Método para o Bem Conduzir a Razão e Procurar a Verdade nas Ciências.
- BURTT, E.A. - As Bases Metafísicas da Ciência Moderna. Brasília, Editora da Univ. de Brasília, 1983.
- CASSIRER, E. - El Problema del Conocimiento en la Filosofía y en la Ciencia Modernas I. México, Fondo de Cultura, 1953.
- KDIRÉ, A. - Do Mundo Fechado ao Universo Infinito. Rio de Janeiro, ForenseEdusp, 1979.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

1

ESTÉTICA

2º semestre de 1990

Disciplina Obrigatória

Destinada: alunos de Filosofia e Res.3045

Código: FLF214

Pré-requisito: FLF103 e FLF104

Profª Vera Lúcia G. Felício

Carga Horária: 8 horas semanais

Créditos: 8

Número máximo de alunos por turma: 100

I - OBJETIVOS

Introduzir os alunos aos problemas fundamentais da Estética, tais como: a tarefa da Estética, forma e conteúdo, a matéria e o processo artísticos, leitura da obra de arte... Com o apoio de autores que pensaram estas questões rigorosamente, os alunos deverão refletir a respeito das mesmas.

II - CONTEÚDO

"A tarefa da Estética e alguns de seus problemas".

1. A tarefa da Estética:
 - a) Extensão do termo.
 - b) Caráter filosófico da Estética.
 - c) Estética e Poética.
2. Funções da Arte:
 - a) Especificações da Arte.
 - b) O problema da autonomia da arte.
 - c) Arte e utilidade.
3. Forma e Conteúdo:
 - a) Unidade de forma e conteúdo.
 - b) Assunto, tema, conteúdo.
 - c) Arte representativa, expressiva, abstrata.
4. A metodologia da Arte:
 - a) A dialética: arte/sociedade.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

2

- b) Temporalidade e intemporalidade da Arte.
- c) Tradição e ruptura.
- 5. A matéria artística:
 - a) Coincidência de fisicidade e de espiritualidade na obra de arte.
 - b) O problema da técnica na arte.
 - c) O fundamento da diversidade das artes.
- 6. O processo artístico:
 - a) A formação da obra: invenção e execução.
 - b) Inspiração e trabalho.
 - c) Definitividade ou abertura.
- 7. Arte e linguagem:
 - a) A Formalização na Estética.
 - b) Crítica literária.
 - c) A arte é linguagem?
- 8. Leitura da Obra de Arte:
 - a) Fruição e contemplação da obra de arte.
 - b) As relações entre a obra e a execução.
 - c) Infinitude do processo interpretativo.
- 9. Conclusão

III - MÉTODOS UTILIZADOS

. Aula expositiva e Seminários.

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Leituras orientadas, reflexões críticas sobre os textos, seminários, debates e um trabalho escrito.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Dissertação e seminários, além da participação em classe dos alunos.

ÉPOCA E CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO: Prova da matéria dada.

Data da Prova: 28.02.1991.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

3

VI - BIBLIOGRAFIA

- Pareyson, Luigi - "Os problemas da Estética", ed. Martins Fontes.
Dufrenne, Mikel - "O Poético" - (ed. Globo).
Dufrenne, Mikel - "Estética e Filosofia"
Merleu-Ponty, Maurice - "Sinais".
" " - "Fenomenologia da Percepção"
" " - "Sens-et non-sens" (Gallimard) ou tradução.
Kant - "Crítica do Juízo".
Hegel - "Estética", tomo I.
Blanchot, Maurice - "O Espaço Literário" - ed. Rocco.
Eco, Umberto - "Obra Aberta" (Perspectiva).
" " - "A Estrutura Ausente" (Perspectiva).
" " - "A Definição da Arte" - (Arte & Comunicação).
Battcock, Gregory - "A Nova Arte" (Perspectiva).
Berger, John - "Modos de Ver", (Arte & Comunicação).
Rousseau, Jean-Jacques - "Ensaio sobre a Origem das Línguas" - Col. Os Pensadores.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

1

HISTÓRIA DA FILOSOFIA ANTIGA

2º Semestre de 1990

Disciplina Obrigatória

Destinada: Alunos de Filosofia e Res.3045

Código: FLF224

Pré-requisitos - FLF103 e FLF104

Profº Mário Miranda Filho

Carga Horária: 8 horas semanais

Créditos: 8

Numero máximo de alunos por turma: 100

I - OBJETIVOS

O curso visa proporcionar ao aluno um contato com textos de filósofos que lançaram os fundamentos sobre os quais se desenvolve a tradição filosófica ocidental, tais como: Platão, Aristóteles e alguns ditos pré-Socráticos.

II - CONTEÚDO

Anaximandro: a 1ª. representação da natureza

Parmenides: o Ser na dimensão do Pensar

Sócrates e os Sofistas: O Domínio Ético-Político

Platão: A Filosofia na forma dos Diálogos

Aristóteles: Os limites da Ciência: o Acidente

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Procuraremos empregar o método Goldschmidteano, tal como é formulado em "Tempo Histórico e Tempo Lógico uma interpretação dos Sistemas filosóficos".

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Alunos assistirão a aulas expositivas, realizarão seminários e trabalhos (em n. de 2 ou 3) escritos.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1. Presença em aulas e seminários



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

2

2. Participação em seminários

3. Trabalhos escritos:

- a) compreensão do tema
- b) originalidade do tratamento
- c) pesquisa auxiliar
- d) redação
- e) questões e problemas encontrados e enunciados

ÉPOCA E CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO: Dissertação. "A questão da educação na República de Platão"
Data da entrega: 31.01.1991.

VI - BIBLIOGRAFIA

Será apresentada no início do curso a bibliografia recomendada.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

1

HISTÓRIA DA FILOSOFIA MODERNA I

2º Semestre de 1990

Disciplina Obrigatória

Destinada: Alunos de Filosofia e Res.3045

Código: FLF235

Pré-requisitos: FLF103 e FLF104

Profº Franklin Leopoldo e Silva

Carga Horária: 8 horas semanais

Créditos: 8

Número máximo de alunos por turma: 100

I - OBJETIVOS

Elementos para a compreensão do debate filosófico de Locke e Leibniz.

II - CONTEÚDO

1. A crítica racionalista e a crítica empirista da filosofia cartesiana.
2. Locke: crítica do inatismo.
3. Locke: teoria da representação.
4. Leibniz e o projeto de reforma da filosofia.
5. Crítica da filosofia de Descartes: a noção de verdade.
6. Crítica da filosofia de Descartes: o mecanicismo.
7. O debate Locke/Leibniz: contingência e necessidade.
8. O debate Locke/Leibniz: representação e ciência.

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas desenvolvendo análise dos temas propostos, seguida de discussão e reflexão dos argumentos levantados.

IV - ATIVIDADES DISCENTES

- . Aulas expositivas
- . Seminários apresentados individualmente e/ou em grupo
- . Exercícios.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

2

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- . Prova
- . Seminários
- . Dissertação: "Não sendo mais Deus o criador das essências, a infinidade dos possíveis que estão em Deus prefigura o mundo. O real torna-se racional, os possíveis tendem por si mesmos à existência, e exprimem a totalidade. A experiência permite, em Descartes, verificar a dedução, em Leibniz, retornar até a razão suficiente".

André Robinet

Data da entrega: 31.10.90

ÉPOCA E CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO: Dissertação: "O intelecto, ao criar geneticamente os conceitos, cria ao mesmo tempo o material a partir do qual se pode obter a seguir toda a plenitude do saber, mediante as variadas mutações e transposições dos elementos concretos de que se compõe".

E. Cassirer

Data da Entrega: 04.03.1991.

VI - BIBLIOGRAFIA

1. Volume Locke, coleção Os Pensadores, Abril Cultural ou Nova Cultural.
2. Volume Leibniz, coleção Os Pensadores, Abril Cultural ou Nova Cultural.
3. Locke, J., An Essay Concerning Human Understanding, Dover.
4. Leibniz, G.W., Nouveaux Essais sur l'Entendement Humain, Aubier.
5. Leibniz, G.M., Escritos filosóficos, ed. Ezequiel de Olaso, Charcas, Buenos Aires, 1982.
6. Russel, B., A Filosofia de Leibniz, ed. Nacional.
7. Cassirer, E., El Problema del Conocimiento, Volume II, F.C.E.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

3

8. Ayer, A., British Empirical Philosophers, London Routledge.
9. Aron, R., John Locke, Oxford - Clarendon Press.
10. Martin, G., Leibniz - Logique et Metaphysique, Beanchesne Paris.
11. Bacon, F., Novum Organon, Abril Cultural ou Nova Cultural.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

1

HISTÓRIA DA FILOSOFIA MODERNA II
2º semestre de 1990
Disciplina: Obrigatória
Destinada: alunos de Filosofia e Res.3045
Código: FLF236
Pré-requisito: FLF235
Profº Ricardo Ribeiro Terra
Carga horária: 4 horas semanais
Créditos: 4
Número máximo de alunos por turma: 100

I - OBJETIVOS

Introdução a leitura da "Crítica da razão pura" de Kant.

II - CONTEÚDO

"Crítica da razão pura" de Kant e vários comentaristas.

- A. I - O sujeito como polo constituinte do conhecimento na filosofia moderna
- II - O legado kantiano: teoria do conhecimento ou instauração do fundamento da metafísica?
- III - A elaboração da "Crítica da razão pura": obra escrita "organicamente" ou "montada"?
- B. I - A revolução copernicana
- II - Juízos analíticos e juízos sintéticos
- III - Estética transcendental
- IV - Idéia de uma lógica transcendental
- V - Analítica transcendental
- VI - Dialética transcendental
- VII - Doutrina transcendental do método

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Análise e interpretação de trechos selecionados do autor.

IV - ATIVIDADES DISCENTES



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

2

Um seminário semestral, um trabalho individual.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Seminário em grupo, trabalho individual, prova individual.

ÉPOCA E CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO: Provas (escrita e oral) dia 05
de março de 1991.

OBS.: Recomenda-se como leitura prévia ao curso:

Kant - Prolegômenos, Os Pensadores II, São Paulo, Abril
Cultural, 1980.

Deleuze, G. - A filosofia crítica de Kant, Lisboa, Edições 70, 1987.

VI - BIBLIOGRAFIA

Bennett, J. - Kant's Analytic, Cambridge, 1966.

- Kant's Dialectic, Cambridge, 1974.

Cohen, H. - Kants Theorie der Erfahrung, Hildesheim, G. Olms
Verlag, 1987.

- Kommentar zu I. Kants Kritik der reinen Vernunft,
Hildesheim, G. Olms Verlag, 1978.

Eisler, R. - Kant Lexikon, Hildesheim, G. Olms Verlag, 1972.

Heidegger, M. - "Die Zeit des Weltbildes" in Holzwege, Frankfurt, V.
Kostermann, 1980.

- Kant et le problème de la métaphysique. (Trad.
A. Waelhens) Paris, Gallimard, 1953.

- Qu'est-ce qu'une chose?. (Trad. J. Reboul) Paris,
Gallimard, 1971.

- Phänomenologische Interpretation von Kants Kritik der
Vernunft, Frankfurt, V. Klostermann, 1977.

Heimsoeth, H. - Transzendente Dialektik. Ein Kommentar zu Kants
Kritik der reinen Vernunft. (4 volumes). Berlin, W. de
Gruyter, 1966, 1967, 1969, 1971.

- Studien zur Philosophie I. Kants I, Bonn, Bouvier.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

3

- 1971.
- Martin, G. - Science moderne et ontologie traditionnelle chez Kant, Paris, PUF, 1963. (trad. J.C. Piguet).
- Paton, H.J. - Kant's Metaphysics of Experience, Londres, 1935.
- Strawson, P.F. - The Bounds of Sense, Londres, 1966.
- Vaihinger, H. - Kommentar zu Kants Kritik der reinen Vernunft (2 volumes) Aalen, Scientia Verlag, 1970.
- Verneaux, R. - Le vocabulaire de Kant (2 volumes) Paris, Aubier Montaigne, 1967, 1973.
- Vleeschauwer, H.J. de - La Déduction Transcendentale dans l'Œuvre de Kant, New York, Garland, 1976.
- Vuillemin, J. - L'Héritage Kantien et la révolution copernicienne, Paris, PUF, 1954.
- Physique et métaphysique kantienne, Paris, PUF, 1955.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

1

HISTÓRIA DA FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA I
2º Semestre de 1990
Disciplina Obrigatória
Destinada: alunos de Filosofia e Res.3045
Código: FLF242
Pré-requisitos: FLF224 ou FLF235
Profº Paulo Eduardo Arantes
Carga Horária: 4 horas semanais
Créditos: 4
Número máximo de alunos por turma: 100

I - OBJETIVOS

Apresentar aos estudantes de filosofia um estilo de pensamento que está na origem das questões contemporâneas, confrontando-o, de um lado, com a tradição, de outro, com os problemas histórico-culturais próximos.

II - CONTEÚDO

Introdução à leitura da Fenomenologia do Espírito de Hegel.

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Análise e interpretação de textos da referida obra.

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Seminários de explicação de texto e dissertações. Seminários semanais e dois (2) trabalhos de aproveitamento.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Trabalho individual em todas as atividades

ÉPOCA E CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO: Dissertação - Comente: "...As feridas do espírito curam-se





UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

2

sem deixar cicatrizes"

Hegel

Data da entrega: 08.03.1991.

VI - BIBLIOGRAFIA

a) Tradução utilizada: Jean Hyppolite, Aubier-Montaigne

obs.: para Prefácio e a Introdução, trad. Lima
Vaz, Col. Os Pensadores.

b) Comentadores recomendados:

Jean Hyppolite, - Gênese et Structure de la Phénoménologie de l'
Esprit de Hegel, Aubier-Montaigne.

G. Lukács, - El Joven Hegel, Grijalbo

Pierre-Jean Labarrière, - Structures et Mouvement Dialectique dans
la Phénoménologie de l'Esprit de Hegel, Aubier
Montaigne.

Paulo Meneses, - Para Ler a Fenomenologia do Espírito (Roteiro)
Loyola.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

1

LÓGICA II

2º semestre de 1990

Disciplina Obrigatória

Destinada: alunos de Filosofia e Res.3045

Código: FLF254

Pré-requisito: FLF253

Profª Andréa Maria Altino de Campos Loparic

Carga horária: 4 horas semanais

Créditos: 4

Número máximo de alunos por turma: 100

I - OBJETIVOS

O curso destina-se a promover a apreensão dos conceitos e das técnicas fundamentais do Cálculo dos Predicados de 1ª Ordem.

II - CONTEÚDO

1. Linguagens de primeira ordem: categorias, vocabulário e gramática.
2. Semântica clássica para linguagens de primeira ordem.
3. A lógica proposicional clássica. Teoria das funções de verdade.
Algumas visões alternativas.
4. A lógica de primeira ordem com e sem identidade. A noção de consequência.
5. Sistemas formais. As noções de cálculo formal e consequência sintática.
6. Cálculos formais. Os cálculos proposicionais clássicos.
7. O cálculo de predicados de primeira ordem com e sem identidade.
8. Teoremas de completude. Alguns corolários.
9. Formalização de teorias. Algumas noções de teorias dos modelos.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

2

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas e exercícios.

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Exercícios, Leituras Orientadas.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Provas individuais.

ÉPOCA E CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO: Prova sobre a matéria dada.

Reunião com os alunos dia 19.02.1991
às 18:00 horas.

VI - BIBLIOGRAFIA

1. B. Mates, - Lógica Elementar, Cia. Editora Nacional.
2. S. Kleene, - Introduction to Metamathematics, North Holland.
3. A. Tarski, - Introduction to Logic, Oxford Univ. Press.
4. R. Smullyan, - First Order Logic, Springer Verlag.
5. R. Rogers, - Mathematical Logic and Formalized Theories, North Holland.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

1

HISTÓRIA DA FILOSOFIA MEDIEVAL

2º semestre de 1990

Disciplina Obrigatória

Destinada: alunos de Filosofia e Res.3045

Código: FLF262

Pré-requisitos: FLF103 e FLF104

Profº Francisco Benjamin de Souza Netto

Carga horária: 4 horas semanais

Créditos: 4

Número máximo de alunos por turma: 100

I - OBJETIVOS

Despertar no aluno o entendimento e a compreensão do que foi o Universo espiritual da Idade Média Latina, circunscrevendo com precisão que momento nele representou a Filosofia.

II - CONTEÚDO

Helenismo e Cristianismo.

Antiguidade Cristã e Idade Média.

A Patrística Grega de Justino e Orígenes.

Alexandrinos, Capadócijs e Antioquinos.

A Patrística Latina: Santo Agostinho.

O Despertar da Idade Média: Scot Eriúgena.

A Controvérsia dos Universais das origens a Abelardo.

O Conhecimento de Deus: A "Ratio Anselmi".

Filosofia e Teologia no Século XIII. Boaventura, Alberto Magno, Tomás de Aquino, Duns Scot.

O Século XIV: W. de Ockam e a Nominalis Secta.

O Ente, O Ser e o Conceito.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

2

II - MÉTODOS UTILIZADOS

Exposições consistentes na apresentação de cada unidade histórica a convergir para a análise de textos decisivos para o discernimento do Conceito de Filosofia e de seus temas.

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Trabalho individual consistente em resenha e análise de texto.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Nos trabalhos constantes do item IV há de se ~~af~~ focurar determinar em que medida o aluno procede a um questionamento e a uma leitura filosófica do Texto.

ÉPOCA E CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO: Dissertação sobre Lógica e
Metafísica na Idade Média.
Data da Entrega: ~~20~~.02.91.

VI - BIBLIOGRAFIA

Padres Apologistas Griegos, BAC, Madrid, 1954, no. 116.
Orígenes, De Principiis, Migne, PG, t. XI.
Idem, Edição de Koetschau, GCS, Leipzig, 1913.
Idem, Ed. Soucer Chrétiennes, 5 volumes, Agostinho, St.
Confessionum, L. XIII, Teubner, Lipsiae, 1909.
Contra Academicos, De Ordine, De Beata Vita, De Libero Arbitrio,



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

3

De Magistro, Corpus Christianorum, Series Latina, Vol. XIX, Tournai, 1970.

De Civitate Dei, L. XXII, Teubner, Lipsiae, 1928.

De Doctrina Christiana - De Vera Religione, Corpus Christianorum, vol. XXXII, 1967.

Scot Eriúgena, J., De Divisione Naturae, Migne, PL, t. 122.

Anselmo de Cantuária, Monologion, Proslogion, De Veritate, Opera Omnia, VI. I, Ed. Schmitt, 1938.

Pedro Abelardo, Scritti di Logica, Ed. Mario Dal Pra, Florença, 1959.

Dialectica, E.L.M. de Rijk, Van Gorcum, Assen, 1979.

Logica Ingredientibus, "Beiträge", Ed. Geyer, Münster, 1919.

Tomás de Aquino:

- Opuscula Philosophica, in Opuscula Omnia, Paris, Lethielleux, 1949.

- De Ente et Essentia, Rio, Presença, 1981.

- Summa Contra Gentes, Editio Leonina Manualis, Roma, 1934.

- Summa Theologiae - Edições: Leonina, Marietti, Ottawa, Unisinos-Vozes etc.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

1

TEORIA DAS CIÊNCIAS HUMANAS

2º Semestre de 1990

Disciplina Obrigatória

Destinada: Alunos de Filosofia e Res.3045

Código: FLF272

Pré-requisitos: FLF103 e FLF104

Profº Sérgio Cardoso

Carga Horária: 8 horas semanais

Créditos: 8

Número máximo de alunos por turma: 100

I - OBJETIVOS

Examinar, numa perspectiva simultaneamente histórica e conceitual, o surgimento do projeto de uma ciência geral do Homem no século XVIII, bem como buscar em algumas obras centrais do século a reflexão sobre as condições desse conhecimento.

II - CONTEÚDO

O Homem Natural e o Homem Social e a questão de uma ciência geral do Homem no século XVIII.

I - Introdução: Figuras da Alteridade

1. Bárbaro: O "escravo natural" (Aristóteles)
A polêmica Las Casas/Sepúlveda.
2. Selvagem: "Os canibais" (Montaigne)
3. Primitivo: O comparatismo do Século XVIII (Lafitau).
O "estágio mais primitivo" (Morgan)
4. Arcaico: Tradição e Inovação (Levi-Strauss)
A crítica do Arcaísmo

II - O processo da civilização pelo "Bom Selvagem"



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

2

1. Histoire Naturelle de l'Homme (Buffon)
2. Essai sur les Moeurs (Voltaire)
3. Supplement au Voyage de Bougainville (Diderot)
4. Discours sur l'Origine de l'Inégalité e Essais sur l'Origine des langues (Rousseau)

III - MÉTODOS UTILIZADOS

- . Seminários de leitura de textos
- . aulas expositivas (indicações das articulações centrais do curso)

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Leitura dos textos constantes do programa, preparação e apresentação de seminários.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação se fará pela apreciação das leituras de texto (orais ou escritas) e por um trabalho final de balanço crítico das leituras efetuadas no curso.

ÉPOCA E CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO: Leitura e Dissertação dos textos indicados no item II do Programa: O processo da Civilização pelo Bom Selvagem.

Data da Entrega: 18.02.1991.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

3

VI - BIBLIOGRAFIA

A bibliografia completa será apresentada no início do curso. Além dos Textos indicados no programa podem de antemão ser lembrados:

1. Duchet, Michèle - "Antropologie et Histoire au siècle des lumières", Maspero.
2. Duchet, Michèle - "Le partage des Savoirs", Maspero.
3. Ehrard, Jean - "L'idée de Nature en France dans la première moitié du XVIIIe siècle", Slatikine.
4. Tocanne, Bernard - "L'idée de Nature en France dans la seconde moitié du XVIIe siècle", Klincksieck.
5. Foucault, Michel - "Les mots et les choses", ~~Millard~~ Millard.
6. Guérroult, M. - "Nature Humaine et état de Nature chez Rousseau, Kant et Fichte", in Cahiers pour l'Analyse n.º 8.
7. Starobinski, Jean - "Rousseau et Buffon" in J.J. Rousseau et son oeuvre, Problèmes et recherches, Klincksieck.
8. Gusdorf, Georges - "II - La science de l'Homme au siècle des lumières", Payot.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

1

FILOSOFIA DA LÓGICA

2º semestre de 1990

Disciplina: optativa

Destinada: alunos de Filosofia e Res.3045

Código: FLF355

Pré-requisito: FLF253

Profa Luiz Henrique Lopes dos Santos

Carga horária: 4 horas semanais

Créditos: 4

Número máximo de alunos por turma: 100

I - OBJETIVOS

O Curso tem por objetivo examinar um dos tópicos mais fundamentais da Filosofia da Lógica: O conceito lógico de proposição. . . Tratar-se-á de apresentar as principais versões que tal conceito recebeu neste século, examinar os mais importantes pontos de conflito entre elas e investigar algumas perspectivas das quais se pudesse divisar soluções para esses pontos de conflito.

II - CONTEÚDO

1. Frege: O conceito lógico de função; sentido e significado; proposições como nomes de valores de verdade; juízo, verdade e fato.
2. Russell: a crítica a Frege; a bipolaridade da proposição; a teoria dos símbolos incompletos; a proposição como símbolo incompleto.
3. Wittgenstein: a proposição como figuracão e função da verdade; proposição e os limites da linguagem; os impasses do Tractatus.
4. Perspectivas: semântica absolutista versus semântica relativista.

III - MÉTODOS UTILIZADOS



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

2

Aulas expositivas.

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Participação nas aulas, leitura dos textos indicados.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Trabalhos escritos

ÉPOCA E CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO: Trabalho escrito sobre um dos temas dados no curso.

Data da entrega: 31.01.1991.

VI - BIBLIOGRAFIA

1. Frege, Lógica e Filosofia da Linguagem, Cultrix, São Paulo.
2. Russell, Philosophical Essays, Allen & Unwin, London.
3. Russell, Problems of Philosophy, Oxford U. P., London.
4. Wittgenstein, Tractatus Logico-Philosophicus, Routledge & Kegan Paul, London.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

1

TEORIA DO CONHECIMENTO E FILOSOFIA DA CIÊNCIA II

2º Semestre de 1990

Disciplina Obrigatória

Destinada: Alunos de Filosofia e Res.3045

Código: FLF367

Pré-requisito: FLF366

Profº Pablo Ruben Mariconda

Carga Horária: 4 horas semanais

Créditos: 4

Número máximo de alunos por turma: 100

I - OBJETIVO

Esta disciplina objetiva apresentar histórico-criticamente as principais visões contemporâneas do conhecimento científico: a filosofia crítica de Popper e Lakatos, a teoria dos paradigmas de Kuhn e o anarquismo epistemológico de Feyerabend.

II - CONTEÚDO

A. A Filosofia crítica de Popper e Lakatos

1. Critério de demarcação ciência/metafísica.
2. Problemas da indução e da base empírica.
3. As regras metodológicas como convenções.
4. Metodologia dos programas de pesquisa científica.
5. Heurísticas negativa e positiva.

B. A Historiografia de Kuhn

1. Ciência normal e paradigma.
2. Quebra-cabeças e anomalias.
3. Descoberta e invenção científicas.
4. Crise e revolução na ciência.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

2

5. Incomensurabilidade e a questão da racionalidade das mudanças de paradigmas científicos.

C. A Crítica do empirismo moderno

1. As condições de consistência e de invariância de significado.
2. Princípio da autonomia relativa dos fatos.
3. Pluralismo metodológico e proliferação de teorias: vale tudo.

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas e seminários.

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Participação em aula, seminários, e trabalhos escritos.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- .) Dissertação = peso 2
- .) Prova = peso 1
- .) Seminário = peso 1

ÉPOCA E CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO: Prova escrita e oral da matéria dada. Data: 19.02.91

VI - BIBLIOGRAFIA

- "Os Pensadores", - Vols. 44 e 52, 1a. ed., Abril Cultural.
Popper, K., - A Lógica da Pesquisa Científica, Cultrix/EDUSP.
Popper, K., - Conjecturas e Refutações, Ed. UnB.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

3

- Lakatos, I., &
Musgrave, A., - A Crítica e o Desenvolvimento do Conhecimento,
Cultrix/EDUSP.
- Kuhn, T., - A Estrutura das Revoluções Científicas, Ed.
Perspectiva.
- Feyerabend, P., - Contra o Método, Livraria Francisco Alves.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Stegmueller, W., - A Filosofia Contemporânea, 2 vols. EPU/EDUSP
- Suppe, F., (ed.) - La Estructura de las Teorias Científicas, Ed.
Nacional.
- Nagel, E., - La Estructura de la Ciencia, Ed. Paidós.
- Stegmueller, W., - Estructura y Dinámica de Teorías, Ariel.
- Popper, K., - Conhecimento Objetivo, Itatiaia/EDUSP.
- Popper, K., - O Realismo e o Objetivo da Ciência, Dom
Quixote.
- Rorty, R., - A Filosofia e o Espelho da Natureza, Dom
Quixote.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

1

ÉTICA E FILOSOFIA POLÍTICA

2º Semestre de 1990.

Disciplina Obrigatória

Destinada: Alunos de Filosofia e Res.3045

Código: FLF378

Pré-requisitos: FLF103 e FLF104

Profº Milton Meira do Nascimento

Carga Horária: 8 horas semanais

Créditos: 08

Número máximo de alunos por turma: 100

OS DIREITOS INDIVIDUAIS E O ESTADO MODERNO

I - OBJETIVOS

Oferecer aos estudantes um contato com as filosofias de Locke, Hobbes, Spinoza, Rousseau, Grotius e Pufendorf no que diz respeito ao que a tradição jusnaturalista moderna chama de direitos fundamentais, entendendo-se por isso os direitos do homem no estado de natureza e no estado civil. O Estado moderno irá constituir-se exatamente para preservar esses direitos.

II - CONTEÚDO

- . O estado de natureza segundo Pufendorf, Hobbes, Locke e Rousseau.
- . A lei natural segundo Locke, Hobbes e Pufendorf.
- . A liberdade do homem no estado de natureza em Locke, em Pufendorf e em Rousseau.
- . O direito natural segundo Grotius.
- . Os direitos civis e o surgimento do Estado em Locke, Rousseau e Pufendorf.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

2

- . A liberdade, a igualdade e a propriedade, direitos a serem preservados pelo Estado em Locke e Rousseau.
- . As teorias do contrato social - Preservação e alienação de direitos.

III - MÉTODOS UTILIZADOS

- . Aulas expositivas
- . Seminários com participação de todos os estudantes.

IV - ATIVIDADES DISCENTES

- . Seminários em grupos de 5 estudantes
- . Redação de um trabalho semestral.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- . Nota dada à frequência e participação nos seminários.
- . Nota dada ao trabalho semestral.

ÉPOCA E CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO: Um seminário em forma de entrevista sobre um dos itens do conteúdo do programa - entre 04 e 08 de março de 1991.

Uma dissertação sobre o mesmo tema proposto no curso - a ser entregue no dia 01.03.1991.

VI - BIBLIOGRAFIA



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

3

- Hobbes, T., - Leviatã, São Paulo, Ed. Abril, Col. Os Pensadores, 1974.
- Rousseau, J.J., - O contrato social e Discurso sobre a origem da desigualdade, São Paulo, Editora Abril, Col. Os Pensadores, 1973.
- Locke, John, - Two treatises of government, Cambridge University Press, 1967.
- Spinoza, B., - Traité théologico-politique, Paris, PUF.
- Grotius, H., - Le droit de la guerre et de la paix, tradução de Jean Barbeyrac, Leyde e Basle, 1724.
- Pufendorf, S., - Le droit de la nature et des gens, ou système général des principes les plus importants de la Morale, de la Jurisprudence et de la politique, trad. de Jean Barbeyrac, 2e. édition, Amsterdam, 1712.
- Derathé, R., - Jean-Jacques Rousseau et la science politique de son temps, Paris, J. Vrin, 1974.
- Goldschmidt, V., - Antropologie et politique - Les principes du système de Rousseau, Paris, J. Vrin, 1974.
- Strauss, L., - Natural rights and history, The University of Chicago Press, 1963.
- Macpherson, C.B., - The political theory of possessive individualism, Oxford, University Press, 1970.
- Célia Galvão Quirino e Maria Teresa Sadeck (Org.), - O Pensamento



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

4

Político clássico, São Paulo, T.A. Queiroz Editor,
1980.

Bobbio, N., - Sociedade e Estado na Filosofia Política Moderna,
São Paulo, Ed. Brasiliense, 1981.

Lebrun, G., - O que é poder, São Paulo, Ed. Brasiliense, 1981.

Salinas, L.R., - Rousseau, da teoria à prática, São Paulo, Ática,
1976.

Ribeiro, Renato Janine, - A marca do Leviatã, São Paulo, Ática, 1978.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

1

HISTÓRIA DA FILOSOFIA ANTIGA III

2º semestre de 1990

Disciplina Optativa

Destinada: alunos de Filosofia e Res.3045

Código: FLF419

Pré-requisitos: FLF103 e FLF104

Profº Oswaldo Porchat de Assis Pereira da Silva

Carga horária: 4 horas semanais

Crédito: 4

Número máximo de alunos por turma: 50

I - OBJETIVOS

Apresentar as linhas fundamentais do ceticismo pirrônico e discutir sua influência no pensamento moderno.

II - CONTEÚDO

01. Sexto Empírico e o ceticismo grego.
02. Ceticismo e dogmatismo.
03. O conflito das filosofias.
04. Argumentação e critério.
05. O problema da epoché.
06. A noção de fenômeno.
07. Ceticismo e vida comum.
08. Empíria e téchne.
09. A crise pirrônica da Renascença.
10. Descartes e o ceticismo.
11. O empirismo moderno e o ceticismo.

III - MÉTODOS UTILIZADOS



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

2

Aulas expositivas e seminários.

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Trabalho escrito, leituras e participação em seminários.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Trabalho escrito e participação nos seminários.

ÉPOCA E CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO: Prova escrita sobre o programa do curso. Dissertação com tema a ser decidido.

Datas: Entrega da Dissertação:

04.03.91

Prova: 04.03.91

VI - BIBLIOGRAFIA

1. Sexto Empírico - 4 vol., Loeb Classical Library.
2. Brochard, V. - Les Sceptiques Grecs, Vrin, 1969.
3. Stough, C.L. - Greek Skepticisme, Univ. of Califórnia Press, 1969.
4. Popkin, R.H. - The History of Skepticism from Erasmus to Spinoza, Univ. of Califórnia Press, 1979.
5. Descartes, R. - Oeuvres philosophiques, ed. Garnier, 2 vol. Paris, 1963.
6. Hume, D. - Enquiry concerning Human Understanding,



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

3

ed. Solby, Oxford, 1957.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

1

FILOSOFIA GERAL III

2º semestre de 1990

Disciplina: Optativa

Destinada: alunos de Filosofia e Res.3045

Código: FLF422

Pré-requisito: FLF224 ou FLF235

Profº Roberto Bolzani Filho

Carga horária: 4 horas semanais

Créditos: 4

Número máximo de alunos por turma: 50

I - OBJETIVOS

Apresentar e discutir as características filosóficas básicas do ceticismo grego e as relações que sustentam com a moderna tematização filosófica da questão do conhecimento.

II - CONTEÚDO

1. Elementos céticos na filosofia grega anterior.
2. O surgimento do ceticismo e a polêmica com o estoicismo: a crítica cética à teoria estoica da representação.
3. Ceticismo acadêmico e ceticismo pirrônico.
4. A suspensão cética de juízo.
5. O pirronismo e o sentido da investigação cética.
6. Ceticismo e o "problema da ação": "fenomenismo" pirrônico e "probabilismo" acadêmico.
7. Ceticismo e linguagem.
8. Ceticismo e justificacionismo.
9. O ceticismo antigo e a filosofia moderna.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

2

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas e seminários.

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Leitura de textos e seminários.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Dissertação e participação em seminários.

ÉPOCA E CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO: Dissertação com tema a ser decidido.

Data da Entrega: 04.03.91

VI - BIBLIOGRAFIA

- Sexto Empírico, - Hipotiposes Pirronianas, (Só há trad. inglesa e francesa).
- Sexto Empírico, - Adversus Mathematicus, (Só há trad. inglesa e francesa).
- Cícero, - Academica.
- Brochard, V., - Les Sceptiques Grecs, Vrin, 1969.
- Robin, L., - Pyrrhon et le Scepticisme Grec, PUF, 1944.
- Stough, C.L., - Greek Skepticism, Univ. of California Press, 1969.
- Dal Pra, M., - Lo Scetticismo Greco, Bari, 1975.
- Popkin, R.H., - The History of Skepticism from Erasmus to Spinoza, Univ. of California Press, 1979



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

3

(trad. esp., Fondo de Cultura Economica,
1983).